

COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade

Prevalência de hiperutilizadores da APS com histórico positivo para depressão

Iana Pires Do Amaral. Grupo Hospitalar Conceição. ianamaral@hotmail.com

Cesar Gattermann Xavier Carvalho. Grupo Hospitalar Conceição. cesarqxcarvalho@terra.com.br

José Mauro Ceratti Lopes. Grupo Hospitalar Conceição. jmauro.lopes@terra.com.br

Introdução: Depressão é uma das principais condições de saúde crônica manejadas na Atenção Primária à Saúde (APS). Pesquisas demonstram maior prevalência de transtornos mentais entre os hiperutilizadores de serviços de saúde (HSS), sendo o principal a depressão. Mais informações são necessárias para avaliar associação entre depressão e hiperutilização dos serviços de saúde.

Objetivos: Estudar a associação entre história de depressão e hiperutilização de serviços de saúde entre usuários da APS, comparando a prevalência de HSS, o número médio de consultas e o perfil epidemiológico dos grupos com história positiva e negativa para depressão.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Os dados para análise do estudo foram obtidos a partir de prontuários família das Unidades de Saúde Conceição e Parque dos Maias do SSC/GHC. Os prontuários foram selecionados aleatoriamente através de amostragem sistemática. A análise de dados do desfecho primário foi realizada com o teste qui-quadrado. Foi utilizado o teste T de Student para a comparação de diferença entre média de consultas entre grupos. A comparação entre o perfil epidemiológico dos grupos foi feita com o teste Qui-Quadrado. Os dados foram contabilizados no programa SPSS Statistics 17.0.

Resultados: Foram analisados 278 pacientes. A prevalência de depressão e de HSS na amostra foi, respectivamente, de 15,1 e 4,3%. Houve diferença na prevalência de HSS no grupo com história positiva para depressão, 14,3%, quando comparado ao grupo com história negativa para depressão, 2,5%, (RP = 5,62, IC 95% 1,90 a 16,59, p = 0,004). A média de consultas no grupo história positiva para depressão foi 5,25 consultas/ano, enquanto no grupo história negativa para depressão foi 2,59, com diferença de médias de 2,65 (IC 95% 1,90 a 3,40; p < 0,001). Observou-se também maior prevalência de dispepsia e uso de antidepressivos entre HSS.

Conclusão ou Hipóteses: Os resultados reforçam dados da literatura, indicando que pessoas com histórico de depressão tendem a utilizar mais os serviços de APS, apresentando uma prevalência maior de HSS. Dessa forma, o maior conhecimento a cerca do perfil dos HSS possibilitará o desenvolvimento de abordagens mais resolutivas a esses usuários.

Palavras-chave: Depressão. Hiperutilizadores. Atenção Primária à Saúde.